



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA
Estado de Goiás

Ata da 27ª Reunião Ordinária do Legislativo Municipal em sua Quarta Sessão Legislativa. Às dezenove horas do dia 16 de Outubro de Dois Mil e Doze, os vereadores reuniram-se no Plenário da Câmara, localizado no prédio da Câmara Municipal, situado à Rua Dr. Pedro Ludovico Teixeira, S/N, piso superior do CIAC, Centro. Compareceram a esta reunião os seguintes vereadores: Cil Fárnei Pereira da Costa (PR), Mauro Márcio Barros (PSD), Sérgio Alves Braga (PTB), Roseli Aparecida da Silva Pires (PR), Jean Sebastião de Paulo (PR), Wíwian Carneiro Almeida Coelho (PMDB), Vagner Divino da Costa (PMDB) e Cairo de Almeida Fernandes (PR). Faltou o vereador: João Emílio Moreira (PR). O Sr. Presidente verificando quorum legal fez abertura dos trabalhos, convidando a todos a postar-se de pé para oração inicial. O Sr. Presidente convidou o Vereador Cairo para fazer a leitura de um trecho da bíblia. Feita a leitura das Atas 25ª e 26ª Reunião Ordinária, colocadas em discussão, não havendo manifestação as mesmas foram aprovadas sem ressalva. Iniciando-se o **Pequeno Expediente**, o Sr. Presidente convidou a Primeira Secretária a Vereadora Roseli Pires para fazer a leitura dos sumários das proposições encaminhadas a Mesa onde constaram 01 (um) Requerimento e 02 (dois) Projetos de Lei, **encerra o Pequeno Expediente iniciando a Ordem do Dia**. Iniciada a leitura das Matérias. Requerimento n.º 041/2012, de autoria do Vereador Mauro Márcio Barros, o qual "Requer informações sobre o andamento do projeto de expansão urbana visando a continuidade das ruas do centro da cidade até o novo fórum". Colocado em votação, não havendo manifestação em contrário, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Projeto de Lei n.º 010/2012, de autoria do Poder Executivo Municipal, o qual "autoriza a realizar despesas que menciona e dá outras providências". Fez o uso da palavra o Vereador Sérgio Alves Braga, o qual disse que nem tudo o que é legal é moral, mencionando que o salário de um juiz é muito alto e o mesmo poderá arcar com seu próprio aluguel. Falou das pessoas que sobrevivem com um salário mínimo e não ganham o benefício. Por esse motivo, manifestou que seu voto é contrário. Fez o uso da palavra o Vereador Vagner, o qual referendou as palavras do Vereador Sérgio, acrescentando que o referido projeto nem deveria ter chegado a plenário, que o próprio prefeito nem deveria ter feito a iniciativa de tal projeto, motivo pelo qual seu voto foi contrário. Fez o uso da palavra o Vereador Cairo, o qual falou que nem sempre que um projeto chega a plenário há a obrigação dos vereadores votarem favoravelmente. Falou da imoralidade de se votar um projeto que autoriza o executivo a pagar o aluguel de um juiz, sendo a sua justificativa pelo voto contrário ao projeto de lei. Não havendo mais manifestação o mesmo foi colocado em votação, sendo reprovado em primeira votação, por unanimidade. Projeto de Lei n.º 004/2012, de autoria dos Vereadores Vagner Divino da Costa e Wíwian Carneiro de Almeida Coelho, o qual "denomina Casa de Velório Municipal com o nome de 'Casa de Velório Municipal João Candido Mendes

(João Delegado)”. Fez o uso da palavra o vereador Cairo, o qual parabenizou os vereadores autores do projeto, falando que o João Delegado foi uma grande figura para o Município, falou a respeito da amizade do seu pai com ele, finalizou dando o apoio aos vereadores autores do projeto. Fez o uso da palavra o Vereador Cil Fárnei, o qual parabenizou os vereadores autores do projeto, tendo em vista que o homenageado foi uma grande pessoa no município, finalizou garantindo seu apoio. Fez o uso da palavra o vereador Mauro, o qual falou a respeito de sua amizade com o homenageado, e que foi de grande valia a homenagem àquele que foi um grande delegado no município. Fez o uso da palavra a vereadora Roseli, a qual falou que cresceu com uma filha do delegado, e que ele foi um grande homem para o município, lamentou a falta de um delegado que resida no município, finalizou parabenizando os autores e garantindo seu apoio. Colocado em votação, não havendo manifestação em contrário o mesmo foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais matérias o Sr. Presidente inicia o **Grande Expediente**. Fez o uso da palavra o Vereador Mauro, o qual solicitou que a Secretária Nívia encaminhasse um ofício para o Prefeito para que seja tomadas providências para fazer um tapa buracos no trecho entre Marzagão e Corumbaíba, devido ao grande número de acidentes que tem acontecido. Fez o uso da Palavra o Vereador Wagner, o qual pediu explicações sobre o outro projeto de sua autoria e da Vereadora Wíwian, que denominava nome à praça da rodovia, momento em que a Procuradora Jurídica informou que por tratar-se de PL denominando uma rodovia, a competência para denominar aquela localidade seria da Assembléia, e que por esse motivo o projeto fora arquivado na Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Não havendo mais vereadores inscritos para o uso da palavra passa para o **Plenário**. Não havendo inscritos o Sr. Presidente passa para a **Explicação Pessoal**. Não havendo vereadores inscritos o Sr. Presidente finalizou agradecendo a presença de todos, convidou os presentes para postar-se de pé para fazer a oração de encerramento. E para constar o dado e passado na Reunião, pediu que se lavrasse a Ata. Eu, Cil Fárnei Pereira da Costa, Segundo Secretário da Mesa Diretora, escrevi a presente Ata, á qual assino juntamente com o Presidente e a Primeira Secretária da Mesa, após lida, discutida, votada e aprovada pelos vereadores presentes.

Jean Sebastião de Paulo
Presidente - PR

Roseli Aparecida da Silva Pires (PR)
1ª - Secretária

Cil Fárnei Pereira da Costa (PR)
2º - Secretário

ESTADO DE GOIÁS
CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAÍBA
Corumbaíba, 23/11/2012
APROVADO
Presidente da Câmara